



Instituto Politécnico Viana do Castelo
Escola Superior de Tecnologia e Gestão
Manutenção Mecânica
CTeSP

RELATÓRIO ANUAL DE CURSO - RESUMO

2019/20

Coordenador: António Álvaro Labrincha Ferreira

Nota: Para consultar o Relatório Anual de Curso completo, aceda a [ON.IPVC](https://on.ipvc.pt) com as suas credenciais de acesso.

Índice

1. Comissão de Curso	3
2. Parcerias	4
3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	5
4. Ambientes de Ensino/Aprendizagem	7
5. Resultados	8
6. Conclusão	11

1. Comissão de Curso

- Coordenador: António Álvaro Labrincha Ferreira
- Docentes: Adélio Manuel de Sousa Cavadas
Euarda Manuela Carvalho Lopes Gomes Pereira de Lima
Jorge Manuel Gomes Teixeira
- Estudantes: Marco Gonçalves

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

2. Parcerias

2.1. Parcerias internacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades Financiadoras
------------	-------------	---------------------	------------	-------------------------

2.2. Parcerias nacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
Realização de novos protocolos de estágio com:	A. Labrincha	Auto Lages, Dexifrio, Climapipe, VianaPlásticos, Irmãos Barbosa, Lda., JM Silva, Magestic (oficina 1080), SMTP Âncora	não se aplica	não se aplica

2.3. Colaborações intrainstitucionais com outros ciclos de estudos

Não se aplica

3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

3.1. Caracterização dos estudantes

3.1.1. Caracterização dos estudantes por género, idade, região de origem

Caracterização dos Estudantes	16/17	17/18	18/19	19/20
Género	%	%	%	%
Feminino	0	2.13	0	0
Masculino	100	97.87	100	100
Idade	%	%	%	%
< 20 anos	75.61	65.96	56.86	59.18
20-23 anos	19.51	29.79	33.33	30.61
24-27 anos	2.44	0	1.96	4.08
> 27 anos	2.44	4.26	7.84	6.12
Distrito	%	%	%	%
Aveiro	0	0	0	0
Beja	0	0	0	0
Braga	31.71	34.04	37.25	30.61
Bragança	0	0	0	0
Castelo Branco	0	0	0	0
Coimbra	0	0	0	0
Évora	0	0	0	0
Faro	0	0	0	0
Guarda	0	0	0	0
Ilha da Graciosa	0	0	0	0
Ilha da Madeira	0	0	0	0
Ilha de Porto Santo	0	0	0	0
Ilha de São Jorge	0	0	0	0
Ilha de São Miguel	0	0	0	0
Ilha do Faial	0	0	0	0
Ilha do Pico	0	0	0	0
Ilha Terceira	0	0	0	0
Leiria	0	0	0	0
Lisboa	0	0	0	0
Portalegre	0	0	0	0
Porto	7.32	0	0	2.04
Santarem	0	0	0	0
Setubal	0	0	0	0
Viana do Castelo	60.98	65.96	62.75	67.35
Vila Real	0	0	0	0
Viseu	0	0	0	0

É evidente que predominam alunos com idades inferiores a 20 anos.
A maioria dos estudantes reside próximo ou é de Viana do Castelo.

3.1.2. Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	16/17	17/18	18/19	19/20
1º	30	22	24	32
2º	11	25	27	17
TOTAL	41	47	51	49

Nesta altura verifica-se um número de estudantes por ano curricular muito razoável (superior aos primeiros anos de funcionamento). Manter este número de alunos seria ótimo. Um ligeiro aumento pode significar a abertura de turmas em aulas práticas para melhorar a qualidade do ensino ministrado.

3.1.3. Procura do ciclo de estudos

	16/17	17/18	18/19	19/20
N.º VAGAS	30.00	30.00	30.00	30.00
N.º Matriculados(1ºano 1ªvez)	30.00	21.00	23.00	26.00
% OCUPAÇÃO	%	%	%	%
MATRICULADOS(1ºano / 1ªvez)/vagas	100.00	70.00	76.67	86.67

Com algumas oscilações a procura tem-se mantido num nível muito satisfatório.

4 Ambientes de Ensino/Aprendizagem

4.1. Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes - processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	16/17	17/18	18/19	19/20
% de Participação	S1	36.00	10.00	20.00	7.41
	S2	6.00	2.22	2.27	5.26

IASQE	Sem.	17/18	18/19	19/20
Índice Médio Satisfação - Curso		100.00	0.00	62.50
Índice Médio Satisfação - Docentes	S1	91.03	89.96	83.33
	S2	95.00	91.67	83.33
Índice Médio Satisfação - UCs	S1	89.80	92.24	88.89
	S2	100.00	48.57	77.14

Taxa de participação dos alunos muitíssimo reduzida.

Satisfação a níveis aceitáveis (mas tendo em conta a baixa taxa de participação tal nem deveria ser referido).

5. Resultados

5.1. Resultados Académicos

5.1.1. Eficiência formativa

Diplomados

	16/17	17/18	18/19	19/20
N.º diplomados	8	11	20	9
N.º diplomados em N anos	8	11	13	9
N.º diplomados em N +1 anos	0	0	7	0
N.º diplomados N+2 anos	0	0	0	0
N.º diplomados em mais de N+2 anos	0	0	0	0

Nota média final de curso

	16/17	17/18	18/19	19/20
Nota média final	14.00	14.00	13.00	14.00

O número de diplomados sofreu um decréscimo significativo no último ano letivo. Penso que reflete um abaixamento do nível médio do aluno. Contudo, os que se formam fazem-no com excelentes classificações. Ou seja, o padrão do aluno parece estar a mudar e quantidade não significou qualidade.

5.1.2. Sucesso Escolar - taxa de aprovação

Ano	Grupo Disciplinar	UC	Inscritos	Classificação Média	Classificação Máxima	Classificação Mínima	Aprovados	Aprovados/Inscritos	Aprovados/Av aliados
1	EMM	CAD	35.00	9.79	19.00	3.00	12.00	34.29	63.16
1	EMM	Desenho Técnico	26.00	11.57	19.00	3.00	15.00	57.69	65.22
1	ET	Eletrónica e Instrumentação	33.00	10.55	18.00	0.00	23.00	69.70	69.70
1	FEQ	Física	27.00	11.00	18.00	2.00	16.00	59.26	66.67
1	ET	Fundamentos de Eletrotecnia	26.00	6.31	16.00	0.00	5.00	19.23	31.25
1	EIM	Gestão de Projectos	23.00	12.06	17.00	1.00	16.00	69.57	88.89
1	EMM	Máquinas Industriais	32.00	11.79	15.00	7.00	21.00	65.63	87.50
1	OLM	Organização da Qualidade	23.00	13.35	18.00	10.00	20.00	86.96	100.00
1	EMM	Organização e Gestão Industrial	26.00	11.90	18.00	2.00	19.00	73.08	95.00
1	EMM	Processos Termodinâmicos e AVAC	32.00	10.44	15.00	2.00	22.00	68.75	81.48
1	FEQ	Química	28.00	8.40	18.00	1.00	13.00	46.43	52.00
1	OLM	Segurança e Saúde no Trabalho	23.00	14.47	18.00	12.00	19.00	82.61	100.00
1	MAT	Tópicos de Matemática	39.00	7.08	19.00	1.00	9.00	23.08	37.50
2	ET	Automação e Controlo Industrial	18.00	15.12	18.00	11.00	17.00	94.44	100.00
2	EMM	Ensaio de Materiais	17.00	13.59	17.00	10.00	17.00	100.00	100.00

2	EMM	Estágio	16.00	16.21	20.00	13.00	14.00	87.50	100.00
2	EMM	Manutenção Mecânica	19.00	10.56	16.00	5.00	16.00	84.21	88.89
2	EMM	Processos de Fabrico	18.00	12.17	19.00	7.00	15.00	83.33	83.33
2	EMM	Segurança em Equipamentos e Máquinas	17.00	12.75	18.00	10.00	16.00	94.12	100.00
2	EMM	Sistemas Hidraulicos e Pneumáticos	20.00	10.11	19.00	2.00	13.00	65.00	68.42

Tipo de creditação	Nº de Pedidos (UCs)	Nº de ECTS de origem	Nº de ECTS creditados
--------------------	---------------------	----------------------	-----------------------

Acho que está de acordo com o já referido no ponto anterior.

De referir que a situação de pandemia fez com que a taxa de aprovação no 2º semestre fosse muito mais elevada!!!!
Dá que pensar...

Há várias UCs com classificações abaixo do desejável.

Com a UC de Tópicos de Matemática não existe nenhuma surpresa, é algo recorrente, comum às licenciaturas e cuja solução não se afigura possível?. Tal como nas licenciaturas diferentes abordagens já foram tomadas desde de aulas extra, metodologias de ensino diferentes, tentativas de redução do número de alunos por turma (dentro das restrições orçamentais para tal), etc.

Não se analisarão todas as outras separadamente (só a de Tópicos de Matemática tinha tido maus resultados anteriormente) uma vez que a causa apontada genericamente é que as turmas do 1º ano são muito imaturas, ruidosas e malcomportadas, sendo esses os principais fatores apontados para estes resultados.

Os resultados da UC Química também estão a ficar perigosamente baixos. Por conversas com a docente a questão do comportamento dos alunos volta a ser primordial.

Os resultados para as UCs do 2º ano são manifestamente melhores. Claramente no 1º ano é feita uma triagem dos alunos verdadeiramente interessados em fazer o curso dos que ainda procuram um rumo para a vida?.

5.1.3. Abandono Escolar

Ano Curricular	16/17	17/18	18/19	19/20
1º	6	4	9	12
2º	0	5	4	2
TOTAL	6	9	13	14

Reflete o já referido nos pontos anteriores. Houve aumento de quantidade mas tal não se traduziu em alunos melhores e mais motivados. A pandemia também trouxe algumas situações de dificuldades económicas que podem fazer aumentar estes indicadores.

5.1.4. Empregabilidade

Curso	Jun. 2018	Jun. 2019
% de Empregabilidade do Curso (Dados Infocursos)		
% de Empregabilidade nacional na área de formação (Dados Infocursos)		
% de Empregabilidade nacional ES (Dados Infocursos)		
% empregabilidade (obtido por inquérito interno (se aplicável))		
Tempo para obtenção de 1º emprego (obtido por inquérito interno (se aplicável))		
% diplomados que trabalha na área de formação (obtido por inquérito interno (se aplicável))		

No site Infocursos não há qualquer tipo de informação sobre este tema.

Refiro, que de maneira não oficial, tenho conhecimento que a esmagadora maioria ou está a trabalhar ou prossegue estudos. Mas não tenho números sobre o assunto.

Deveria ser algo a fazer/reforçar por parte da ESTG/IPVC, o acompanhamento dos alunos depois do fim dos seus cursos.

5.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Centros de investigação em que docentes do curso estão integrados

Centro de Investigação	Código CI	Classificação FCT	IES gestora	Docente Membro Integrado
------------------------	-----------	-------------------	-------------	--------------------------

Projetos de investigação associados ao curso

Designação	Coordenação	Entidades parceiras (se aplicável)	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
------------	-------------	------------------------------------	------------	--

Publicações associadas ao curso

Tipo de Publicação	Referência (modelo APA)
--------------------	-------------------------

5.3. Internacionalização

	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20
Nº alunos estrangeiros (<i>não</i> inclui alunos Erasmus In)					
% alunos estrangeiros (<i>não</i> inclui alunos Erasmus In)					
Nº alunos Internacionais (<i>não</i> inclui alunos Erasmus In)					
Nº alunos em programas internacionais de mobilidade (<i>in</i>)					
% alunos em programas internacionais de mobilidade (<i>in</i>)					
Nº alunos em programas internacionais de mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)					
% alunos em programas internacionais de mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)					
Nº docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (<i>in</i>)					
% docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (<i>in</i>)					
Nº docentes do ciclo de estudos em mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)					
Nº pessoal não docente associado à Escola/Curso em mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)					

Não se aplica

6. Conclusão

O CTeSP de Manutenção Mecânica encontra-se ainda numa fase inicial, caracterizada por algumas dificuldades de implementação, estabilização do corpo docente e de integração na estrutura da ESTG. A existência de poucos diplomados dificulta ainda a tomada de decisões de melhoria/s, dado que não existem ainda opiniões de entidades empregadoras que permitam obter uma noção sobre o grau de aceitação dos futuros diplomados (a esmagadora maioria progrediu para licenciatura). A adequação e ajuste do perfil do Técnico Superior Profissional em Manutenção Mecânica poderá a partir dessa altura ser equacionada.

A falta de estabilidade do corpo docente em diversas UCs compromete a tomada de medidas para a melhoria do funcionamento das mesmas.

Enorme atraso na colocação em funcionamento de diversos equipamentos de apoio às aulas. Na maior parte dos casos tal prende-se com a COVID. Equipamentos "distantes" da ESTG também não ajuda.